

# O DEBATE

Semanário Republicano Independente

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO

Rua de Mannel Firmino, n.º 34

Proprietário, Director e Editor

RODOLFO HIGINO DA SILVA

Comp. e imp. na TIP. LUSITANIA

R. Eça de Queirós — AVEIRO

## "O Debate"

(Assinaturas)

PAGAMENTO ADIANTADO

|                                          |       |
|------------------------------------------|-------|
| Anúncios, cada linha (linômetro corpo 3) | \$80  |
| Ano, série de 50 números                 | 2.800 |
| Semestre, série de 25 números            | 1.050 |
| Estrangeiro, ano                         | 3.050 |
| Brasil e Colónias                        | 3.050 |
| Número avulso                            | \$40  |

## De relance

### Um "pastel,"

Os periódicos brasileiros (é isso do conhecimento de muita gente), em matéria de «empastelamento», batem—e em muito—os seus colegas portugueses. Um exemplo curiosíssimo de "pastel,"

Na tipografia da "Gazeta", de S. João da Madeira da Boa Vista, Goyaz, empastelaram-se duas notícias: uma, sobre a retirada de um médico da terra, a outra, referente a um suíno que ia para uma exposição. Os títulos desapareceram também e a notícia saíu assim:

«Parte hoje para o Rio de Janeiro, onde demorará alguns meses, o nosso querido amigo, o dr. José Silva Matos.

«E' um dos melhores exemplares de suínos que temos visto, atingindo o sem peso—caso nunca visto entre nós—378 quilogramas.

«Os seus numerosos amigos, querendo demonstrar quão sensível lhes será a ausência do estimado clínico, que vai ser remetido para a Exposição Nacional, onde certamente ganhará um dos prémios destinados aos animais de cerva, demonstrando os cuidados que dispensava com a carinhosa presença aos empenhos, atendendo-os a qualquer hora do dia ou da noite, o que enche de orgulho os criadores goianos, resolveram oferecer-lhe um banquete, que se realizou com muito brilho em casa do nosso amigo Tereniro Velasco Tupinnambá.

«Certos de que esse representante da zootecnia do município, na capital, atestará o andamento do operoso clínico, que deixa entre nós, com a retirada, felizmente não larga, teremos a maior satisfação em vê-lo esquarterado e vendido a peso o toucinho, dando dessa forma razoável e compensador lucro ao dono.»

Palavrinha, palavrinha de homem que não aumentamos nada, nem uma vírgula a mais ou a menos, no "pastel", de que não devia ter gostado o clínico goiano.

### Que grande espertalhão!

Um comerciante americano—sempre a América!—fez publicar o seguinte comunicado:

«Tenho a honra de comunicar aos meus amigos e conhecidos que a morte, traiçoeira, levou, ontem, a minha querida esposa para o reino de Deus, no momento preciso em que ela, a defunta, me dava um filho, para o qual procuro uma ama, enquanto espero encontrar nova companheira, moça bonita e possuindo 20.000 dólares, para me auxiliar a dirigir o meu afamado comércio de rouparia, que vou liquidar por qualquer preço, antes de transferir-lo para a casa que fiz construir no n.º 174, da 11.ª avenida, onde tenho magníficos quartos para alugar, a preços razoáveis.»

A economia é a base da riqueza, dizem os tratadistas. Porque assim é, o excêntrico americano teve a habilidade de, num só anúncio, publicar: a morte da sua cara metade ou... inteira; o nascimento do filho; a necessidade duma ama; o pedido de casamento; o reclamo comercial, a liquidação por todo o preço; a mudança de domicílio e a existência de quartos para alugar! Que grande espertalhão!

## Uma lição de jornalismo

Talvez nem todos os leitores conheçam, e estimem conhecer, alguns pormenores interessantes da biografia do presidente Warren Gamaliel Harding, falecido em S. Francisco da Califórnia às 7 e meia da tarde de 2 de Agosto de 1923, pormenores que poderão dar uma ideia do modo como foi trabalhada aquela massa que, em 2 de Novembro de 1920, dera à América do Norte o seu vigésimo oitavo Chefe do Poder Executivo.

Harding nasceu em Morrow-County, Ohio, em 2 de Novembro de 1765, sendo o mais velho de oito irmãos que constituíram a prole do Dr. George T. Harding, de sangue escocês, cujos proventos, como cirurgião de aldeia, mal bastavam aos encargos daquele lar. Frequentou a escola oficial de Marion, para onde a família se havia transferido, e, até à idade de obter matrícula no Colégio Central de Ohio, Warren, com o fim de ajudar nas dificuldades caseiras, empregava-se em rachar lenha, cuidar dos gados e noutros serviços semelhantes, sendo também um juvenil tocador de trombone na banda da sua terra.

Como tanto rapaz americano de família sem meios, Harding fez à própria custa o seu curso no Colégio Central de Ohio, limpando o calçado dos condiscipulos mais abastados, lavando a louça na cozinha, servindo à mesa e voltando ao duro trabalho do campo durante as férias grandes. Em meio de tão árdua mas nobre e robustecedora luta pela vida, ainda o moço Warren achou tempo para editar um magazine académico, lançando assim os fundamentos da carreira jornalística que foi mais tarde um elemento de valor incalculável na sua vida do homem público.

Concluindo o curso, abraçou Harding o jornalismo como profissão, tendo antes trabalhado nas oficinas tipográficas o tempo suficiente para não ignorar nenhum dos segredos daquela arte. Aos 19 anos adquiriu por 300 dólares o jornal da localidade Marion Star, bastante decadente, o qual desde esse momento nunca mais deixou de andar intimamente ligado a todos os seus sucessos políticos. Na mais harmoniosa das combinações, Harding foi durante muito tempo o único editor, redactor, compositor e impressor da sua querida Marion Star e, na expressão do seu biógrafo, «todas estas coisas fazia bem!»

Nas mãos dum homem destes, tinha a Marion Star torçosamente que ir de prosperidade em prosperidade, e assim aconteceu de facto. Marion Star era então o jornal querido e julgado indispensável em todos os lares, levando às mais altas esferas da vida política e social de Ohio o nome impoluto de Gamaliel Harding.

Mas o que para nós tem um valor enorme, sendo isso até o que principalmente nos levou a trazer Harding para as colunas do nosso jornal, é um Código dos Reporters que ele organizara, para uso dos

seus camaradas, na Marion Star. Dêsse Código é-nos impossível resistir ao desejo de verter para aqui ao menos os seguintes artigos:

Lembra-te de que toda a questão tem dois lados. Apropria-te bem de ambos.

—Sê verdadeiro. Apreende os factos. Erros, inexactidões são inevitáveis; mas põe todo o teu empenho em seres absolutamente exacto.

—Sê decente; sê leal; sê generoso.

—Louva o bem de preferência a denunciar o mal.

—Em todas as pessoas há alguma coisa boa. Salienta isso que é bom e nunca, sem necessidade, ofendas os sentimentos de quem quer que seja.

—Ao dares o extracto duma reunião política, apresenta os factos; diz como as coisas se passaram e não como querias que elas se tivessem passado. Trata todos os partidos com a mesma lealdade. Para fazeres valer as tuas opiniões políticas tens as colunas editoriais.

Não havendo necessidade, evita a ignominia do homem, da mulher ou da criança inocente, pela publicidade de faltas ou infelidades duma pessoa de família.

Nunca esperes que te roguem para fazeres o que deves. Mas, sobretudo, sê limpo, nunca consentindo que seja convertida em tipo nenhuma história ou palavra suja. E meu empenho que a Marion Star seja de tal forma conduzida, que possa entrar em qualquer lar sem receio de ir ofender a inocência de qualquer criança que lá houver.

Como se vê, é este Código a equidade e o senso comum em carne e osso, e duma simplicidade por assim dizer infantil; e, entretanto, impô-lo em Portugal, o mesmo seria, quanto a nós, que decretar a extinção da imprensa, porque quasi temos o pressentimento de que jornalismo em harmonia com as suas disposições, ninguém entre nós o saberia fazer. Este Código necessariamente pressupõe uma tarefa—a tarefa de educar e orientar aquelas classes de que a imprensa vive e para as quais, portanto, deve viver também. Ora tentativa duma semelhante missão pelo jornalismo nunca em Portugal se lançou, ao menos de jeito e modo a ser vista por todos.

E, então, que título sugestivo encontrou Harding naquele jornal para a execução do seu plano: Marion Star=Estrêla de Marion=Estrêla da sua terra!

Estas palavras veem a propósito do reaparecimento, hoje, do nosso semanário, que nós nos estorçaremos por que seja sempre assim, como a Marion Star, de Harding, firme, honesto e justo na defesa do ideal.

## De relance

### Credo!... O' Amélia!

Um tal sr. Oscar J. Roiz da Silva fez publicar, em «O Jornal da Madeira», a seguinte declaração:

«Constando-me que se faz propalar o boato de eu ter pedido em casamento a menina Matilde de Sousa, e a fim de evitar mal entendidos e misturas, declaro publicamente ser falsa tal asserção, muito embora a dita menina manifestasse por vezes esse desejo, ao que reuei sistematicamente, em virtude de não simpatizar com a sua convivência.»

Credo!... O' Amélia!...

### Combóio á vela

A cena passou-se no vagão-restaurant do «rápido» do Pôrto,

Abancados às mesas uns quinze jornalistas, que regressavam duma bela passeata. De repente, catrapus, desapareceu a luz, por qualquer avaria. Os criados, sollicitamente, trazem velas medidas em gargalos de garrafas de todos os tamanhos e feitios, e o repasto continuou.

Um dos jornalistas para os seus colegas: —O' compaheiros, isto até parece um combóio... á vela!

### Livra!

Um anúncio do «Diário de Notícias».

«Lobo da Alsácia, vende-se. Come de tudo, gostando de Crianças».

Livra!

## Importante sonegação de bens em Ovar

A P. I. C. de Gaia toram requisitados dois agentes, para averiguarem dum caso de sonegação de bens em Ovar, relativo a nove prédios, pinhais, terra lavradia e diversos, tudo no valor de esc. 147.645\$20.

—Encontram-se envolvidos neste caso Manuel Valente da Fonseca e outros, do lugar de Seixo de Cima, Ovar. São queixosos os srs. Maria Pinto Valente e seu marido, residentes também em Ovar.

## As dívidas de guerras não pagas

WASHINGTON, 3—O departamento do tesouro anuncia que o total das prestações das dívidas de guerra aos Estados Unidos, não pagas, ascende a 633 milhões e 800 mil dólares em 1 de Março do corrente ano.

de Guerra, onde está a oliveira de Portugal plantada em 11 de Novembro de 1918, pelas famílias dos que combateram em África e em França e então residentes na Batalha.

Serão plantadas outras oliveiras destinadas a produzir o azeite votivo.

Junto da campa do Soldado Desconhecido, o professor do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, dr. Lopo de Campos, dirá uma poesia alegórica.

## Casamentos baratos, incluindo o jantar da bôda

XANGAI, 3—Em conformidade com os princípios do movimento «Vida nova», que pretende simplificar e tornar menos custosos os casamentos, a repartição respectiva de Xangai procedeu pela primeira vez a casamentos em massa, unindo ao mesmo tempo 57 pares por vinte dólares cada um, incluindo o jantar da bôda.—H

Visado pela comissão de Censura de Coimbra.

O 9 de Abril

## Homenagens aos Mortos da Pátria

JUNTO DA CAMPA RASA DO SOLDADO DESCONHECIDO

A Comissão dos Padrões da Grande Guerra, para comemorar a data da nossa intervenção militar no conflito mundial, sugeria a realização duma romagem junto da campa rasa do Soldado Desconhecido, na Batalha, a fim de depor flores e azeite votivo após dois minutos de silêncio e a continência aos Mortos da Pátria.

Nesse dia irão à Batalha deputações militares e civis de Lis-

boa, Pôrto, Coimbra, Tomar e Leiria.

De Lisboa irão todos os aspirantes de marinha da Escola Naval, e 200 alunas do Instituto de Odontologia.

As escolas primárias da Batalha, como nos anos anteriores, receberão a mocidade que ali vai de toda a parte na imponente cerimónia cívica.

Da Escola de Cavalaria de Torres Novas e, possivelmente d'outras unidades militares, irão patrulhas em «raid», levando o azeite votivo.

E' possível que, a exemplo do ano passado, a União Velocípédica organize uma estafeta ciclista.

A comissão promove também a colocação duma lápide no Campo dos Combatentes da Gran-



## Miscelânea

### Periodos áureos da instrução

O vigor e progressivo adiantamento dos Portugueses nesta época, século XVI, estendeu-se também á literatura e ciências. Já nos princípios do século XV o infante D. Pedro, e el-rei D. Duarte, se distinguiram pela sua instrução e conhecimentos. Seu irmão o infante D. Henrique reunia em Sagres uma academia de matemáticos e cosmógrafos, onde formou os seus ousados planos de navegação.

D. Afonso V estabeleceu uma biblioteca no palácio; e no tempo do seu sucessor inventou-se o astrolábio, generalizou-se a tipografia, e as Côrtes instavam pela instrução literária da nobreza, como necessidade pública. Por estes tempos os primeiros cronistas Fernão Lopes, Gomes Anes de Azurá, Rui de Pina, e outros escritores mais antigos, preparavam os espíritos, e abriam o caminho ao bom gosto e aperfeiçoamento, a que as letras chegaram desde o meado do século XVI.

Dr. M. A. Coelho da Rocha

### O ferro e o iman

Que dureza mais dura que a do ferro? E contudo esta matéria domadora de todas as coisas também se deixa penetrar e padecer de amor. É o ferro amado da pedra iman, (a que os franceses discretamente chamam pedra amante), e é tão milagrosa, ou tão amorosa entre ambos a força desta natural simpatia, que a pedra como amante, sempre está atraindo, e o ferro como amado sempre correspondendo. Ela o chama, ele se move; ela o guia, ele a segue; ela o eleva, ele se suspende; ela o ata, ele se deixa prender: se ela para, ele pára; se sobe, sobe; se desce, desce; se anda à roda, rodeia; sempre juntos, sempre conformes, sempre unidos; e tão pegados entre si, como se um e outro foram de cera. E se isto obra no ferro uma qualidade oculta, que seria no coração ainda que fôsse de ferro um amor declarado? Um ferro amado de uma pedra, não pode deixar de pagar o amor com amor: e poderá um coração humano amado não amar?

Todos estais dizendo que não: e parece que dizeis bem.

P.<sup>o</sup> António Vieira

—o—

A técnica industrial, que é a aplicação da ciência, tem um carácter universal. Um caminho de ferro chinês ou inglês é sempre um caminho de ferro; uma linha telegráfica russa e outra japonesa, é sempre um telégrafo. Todas as descobertas industriais representam a ciência visível, é a verdade que salta à vista, na sua impersonalidade luminosa, é como o sol, brilha igualmente para os negros e para os brancos.

A. Fouillée

### Os melhores mestres

Os melhores mestres que nos ensinam a aperfeiçoar a educação, são os próprios seres que temos a educar.

Vitor Hugo

### Boas Leis

Nas côrtes de Atouguia de 1376, publicaram-se notáveis providências, que concorreram para elevar o poder marítimo de Portugal. Os proprietários de navios de mais de cem toneladas tinham gratuitamente as madeiras precisas das matas reais para a construção de navios: estavam isentos de direito; todos os artigos para a construção; o dono do navio na primeira viagem lucrava todos os direitos de alfândega da carga que exportasse e metade da importação.

Se o navio se perdesse na primeira viagem, estes privilégios se lhe estendiam por três

## POESIA

### A minha Tia Margarida Iluzinda Augusta de Castro

Professora oficial das mais inteligentes e das que mais trabalharam pela instrução.

*De humilde mas austera ascendência,  
foi grande no espirito e na alma...  
amando e sofrendo — forte ou calma!  
— assim Ela passara a existência...*

*Dando mais luz e abrindo a inteligência  
a milhares de crianças — sua palma!  
cumprindo o seu dever, nobre ressalva...  
dêste mundo levou à Providência!*

*De seus avós herdara o grande amor,  
e o dera à família a vida inteira:  
extremos sacrificios — tanta dor...*

*nada lhe diminuira essa canseira  
que a nobre alma lhe impôs — santo labor...  
— até findar feliz a Sementeira!...*

Alquerubim, 13-10-1933

Júlio Henriques Pereira de Castro

## A IDEIA

*Mas a Idea quem é? quem foi que a viu,  
Jamais, a essa encoberta peregrina?  
Quem lhe beijou a sua mão divina?  
Com seu olhar de amor quem se vestiu?*

*Pálida imagem, que a água de algum rio,  
Reflectindo, levou... incerta e fina  
Luz, que mal bruxuleia pequenina...  
Nuvem, que trouxe o ar, e o ar sumiu...*

*Estendei, estendei-lhe os vossos braços,  
Magros de febre dum sonhar profundo,  
Vós todos que a seguís nesses espaços!*

*E entanto, oh alma triste, alma chorosa,  
Tu não tens outra amante em todo o mundo  
Mais que essa fria virgem desdenhosa!*

Antero do Quental

## Se...(If...)

RUDYARD KIPLING

(Versão de J. A. Fernandes)

*Se a cabeça tu não perdeste, quando  
A tua roda todos a perderam,  
E atribuir a ti logo buscaram  
A causa do desastre que sofreram;  
Se confiança em ti mesmo tens bem firme,  
Quando o mundo te deixa e, na tua alma,  
Desculpa encontrar podes, ou razão,  
Que o não condene a ele e a ti de calma;  
Se, quando és odiado, não odeias;  
Se, quem te engana, em ti não acha engano,  
E ao mundo não parece, a-pesar-disso,  
Seres bom ou seres prudente além do humano;*

*Se tu podes sonhar, sem que dos sonhos  
Teus mestres faças na terrena lida;  
Se tu podes pensar, sem que o pensar  
Seja somente o fim da tua vida;  
Se o triunfo, quando vem, ou a derrota,  
Tats como são — mentiras! — consideras;  
Se deturpadas vês tuas verdades,  
E poupas ao malsim sanções severas;  
Se coisas derruidas vês, tão caras,  
Que preço caro a vida não achaste,  
E logo, nos escombros remexendo,  
Mão corajosa à construção lançaste;*

*Se, quanto ganho tens, podes, em pilha  
Juntando, num só lance aventurar,  
Não murmurando nem um só queixume,  
Mas calmo, se perderes, recomençar;  
Se te obedecem coração e nervos,  
Mesmo já quando nenhum deles é,  
E te manténs, quando somente existe  
A tua vontade que lhes diz: «Em pé!»;  
Se com as multidões podes privar,  
Sem nunca uma virtude só perderes;  
Se podes com monarcas te juntar,  
E o senso do que valem sempre teres;  
Se nem de bons ou maus recebes males;  
Se bens de ti os outros sempre esperam,  
(Mas nos limites que a inteireza impõe);  
Se, por cada minuto que te deram,  
De sessenta segundos o valor,  
A quem tos deu, tu pedes que o tomem: —  
A Terra é tua e quanto existe nela,  
E—muito mais—serás, meu filho, um homem!*

## Pelo Distrito

### Costa Nova do Prado

1 de Abril

Começaram hoje as obras para o prolongamento do cais que a Câmara de Ilhavo aqui anda construindo, e que há meses se achavam paralisadas.

—As duas empresas de pesca de arrasto desta praia têm já matriculadas as companhias para a próxima época piscatória, que deve começar muito em breve, se o mar o permitir.

—A apanha de molico e pesca na ria, que devia terminar em 22 de Março, para começar em 22 de Junho, só termina em 20 de Abril, recomeçando em 20 Junho. No entanto, quasi se não vê um moliceiro na ria devido à escassez daquelas algas.

—Vai ser ampliada a capela de Nossa Senhora da Saúde, desta praia, porque na época balnear já não comporta os fiéis. Também lhe vão construir uma torre.

### Pinheiro da Bemposta

2 de Abril

#### Luz eléctrica

Dizem-nos que por todo o próximo mês de Abril será inaugurada a luz eléctrica em UI.

Na Branca já se iniciaram os trabalhos de montagem da rede de baixa tensão. Dentro de três meses deve estar pronta a funcionar.

#### Estação Telégrafo - Postal

Acabada a licença que tem estado a gozar, retomou o serviço a sra. D. Julieta Candida Damasceno, estimada chefe da Estação telégrafo-postal desta freguesia.

#### Carteira

Retirou para Ilhavo a menina Júlia S. Marcos, que tem estado em serviço na Estação telégrafo-postal desta localidade. — C.

### Oliveira do Bairro

1 de Abril

#### RECITA INFANTIL — «A GALEOTA»

Com uma casa verdadeira à cunha, subiu a noite passada à cena, pela 11.ª vez, no

anos, fazendo ou comprando outro navio.

—o—  
É preciso evitar essas prejudiciais vaidades, que querem obter da criança tudo que a sua inteligência pode produzir, com o risco de a cansar, matando o fruto em flor.

M.<sup>me</sup> Pape Carpentier

—o—

Com a educação física, intelectual e estética, se faz a educação moral.

Mignet

### Na Austria

—o—

#### O JULGAMENTO DOS SOCIAIS-DEMOCRATAS

acusados de organizarem a Schutzbund e prepararem a revolta de Fevereiro de 1934

VIENA — 21 Sociais-democratas que vão ser julgados pelo tribunal, terão de responder principalmente a duas acusações: ter organizado o armamento da Schutzbund e participado na sessão do partido, realizada em Junho de 1933 e na qual se fixaram as disposições definitivas para a revolução de Fevereiro de 1934.

A acusação salienta que os so-

cialis-democratas tinham carácter comunista. Os efectivos da Schutzbund eram de 80.000 homens, dos quais 15.000 pertenciam a Viena.

Os armamentos compunham-se de 7.000 espingardas, 2.000 pistolas, 120 metralhadoras, 500.000 cartuchos e 4.500 granadas de mão.

O comandante Eiffler, C. do E. Maior da Schutzbund, é acusado de ter organizado estrategicamente e taticamente a rebelião. A acusação descreve, por fim, os dias sangrentos de Fevereiro, que terminaram pela intervenção da artilharia federal.

Todos os acusados, com excepção de três, se dizem inocentes, ao passo que o advogado geral Zoeling os acusa de terem preparado e organizado a rebelião-delito político a que cabem as mais altas penas.

Dez advogados prestam a sua assistência aos acusados no tribunal, que é presidido pelo juiz Wilhelm. — H.

### S. João da Madeira

3 de Abril

#### FESTA DOS PORTEIROS DO CINEMA

Com a exibição do grandioso fonofilme «A Cruz e a Espada», realiza-se, no próximo dia 28 do corrente, a festa dos porteiros do Cine Avenida, desta vila.

Dada a popularidade destes rapazes, é de esperar uma boa casa.

#### A GRIPE

Há um mês para cá, tem grassado com intensidade nesta vila, pelo que se encontram muitas famílias afectadas por esta doença. Não se tem registado nenhum caso fatal. — C.

—o—

### Sever do Vouga

7 de Abril

#### POSSE, TENTATIVA DE ASSALTO

Tomou posse o novo Secretário de Finanças deste concelho, sr. José Dias Simões, de Ovar, que anteriormente estava chefiando a Repartição de Finanças de Lagens do Pico, Açores.

Foi-lhe conferida a posse pelo sr. Domingos Soares de Albergaria, tendo assistido ao acto muitas pessoas desta vila, de Ovar e de Oliveira de Azeméis.

— Na noite de 26 para 27 do passado, os gatunos tentaram assaltar em Silva Escura o estabelecimento do sr. José da Silva Pedro. Como fôsssem pressenidos, fugiram, sem terem conseguido o seu intento.

—o—

Os armamentos compunham-se de 7.000 espingardas, 2.000 pistolas, 120 metralhadoras, 500.000 cartuchos e 4.500 granadas de mão.

O comandante Eiffler, C. do E. Maior da Schutzbund, é acusado de ter organizado estrategicamente e taticamente a rebelião. A acusação descreve, por fim, os dias sangrentos de Fevereiro, que terminaram pela intervenção da artilharia federal.

Todos os acusados, com excepção de três, se dizem inocentes, ao passo que o advogado geral Zoeling os acusa de terem preparado e organizado a rebelião-delito político a que cabem as mais altas penas.

Dez advogados prestam a sua assistência aos acusados no tribunal, que é presidido pelo juiz Wilhelm. — H.

### Teatro Aveirense

#### BRVEMENTE

#### GLEOPATRA

A Rainha do Egipto